



O Impacto da Implantação do E-social nas Rotinas de Escrituração Contábil dos Escritórios de Contabilidade em Aracaju.

Marcos Vinicius de Andrade Dantas

Herique Santos de Farias

Kaique Vieira de Oliveira

Maria Balbina de Carvalho

Divisão Contabilidade - Tema 03 - Controladoria e Contabilidade Gerencial

RESUMO

Ocorreram muitas mudanças dentro da contabilidade, principalmente nas duas últimas décadas, pois com advento da internet e popularização dos microcomputadores o trabalho do contabilista tornou-se muito digital. A partir desta perspectiva o Governo Brasileiro buscou utilizar estas novas plataformas para desenvolver projetos, dentre eles o E-social, que armazenem, validem e cruze as informações geradas pelas empresas e sua contabilidade. Isto posto o objetivo do estudo foi compreender como a implantação do E-social impactou as rotinas de escrituração dentro dos escritórios de contabilidade de Aracaju, de que forma os mesmos lidam com sua futura obrigatoriedade e quais investimentos tecnológicos e de capacitação de seus colaboradores foram necessários para atender esta nova realidade. Trata-se de um levantamento de dados de natureza quantitativa e qualitativa. Os dados foram coletados através de questionário, aplicados aos escritórios contábeis escolhidos, com perguntas fechadas sendo utilizada a escala de Likert para medir o grau conformidade com as perguntas elaboradas. Foram selecionados cento e cinquenta e sete escritórios em Aracaju para responder o questionário, contudo somente sete responderam. Os resultados apresentaram aspectos positivo acerca da implantação de novas tecnologias dentro do ambiente contábil, principalmente quando referido a diminuição do retrabalho. Sobre o E-social houve divergências quanto ao retorno do investimento necessário e falta de capacitação adequada para os colaboradores envolvidos com o novo sistema.

Palavras-chave: SPED; E-social; Rotinas de Escrituração; Tecnologia da Informação.

INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ferramenta muito importante para a manutenção patrimonial das empresas, é utilizada por diversos tipos de organizações a fim de controlar suas operações, tal finalidade atinge desde aspectos comerciais à gestão monetária de colaboradores, esta última muito complexa no Brasil devido às diversas exigências trabalhistas e previdenciárias elaboradas Estado.



Tal complexidade exige que os escritórios de contabilidade tenham atenção no cumprimento das obrigações acessórias¹, contudo algo destacado pelos responsáveis deste preenchimento são o volume de informações repetidas destinadas a diferentes órgãos, com propósito sanar este problema, o Governo em 2007 criou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o qual armazena, válida e unifica a escrituração fiscal das empresas, facilitando a fiscalização e diminuindo a burocracia no momento de fornecer as informações. (RECEITA FEDERAL, 2018)

Esta iniciativa estabeleceu um caminho para que demais tipos de escriturações tornassem digitalizadas, a mudança de paradigma inaugurou uma série de projetos para com a finalidade de diminuir a burocracia e tornar tempestivo os dados acerca das empresas brasileiras.

Como consequência desta mudança, o decreto nº 8373/2014 institui, em conjunto da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), Caixa Econômica Federal (CEF), Ministério do Trabalho (MTb) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (E-social) que “foi um programa com a finalidade de unificar toda informação relativa ao registro de trabalhadores, suas remunerações e outras informações tributárias, trabalhistas e previdenciárias”. (PACHECO FILHO; KRUGER, 2017, p. 90-90)

A partir disso foram elaboradas etapas para que a implantação ocorresse de forma clara e precisa, todos os tipos de empregadores foram convidados para participar dos testes. Após o cumprimento dos testes, várias empresas contábeis começaram a mudar toda rotina de escrituração para atender as necessidades exigidas do E-social, inicialmente tais alterações provocaram insegurança por parte dos empregadores, com o intuito de facilitar a transição o Governo estipulou a exigência para janeiro de 2018 das empresas com faturamento superior de R\$ 78 milhões de reais e para as demais empresas em julho de 2018.

Com o propósito de compreender de que forma a implantação do E-social impactou os escritórios de Aracaju, quais mudanças internas, investimentos em novas tecnologias e capacitação dos colaboradores foram necessárias para que não houvesse dificuldades quando sua utilização se tornar obrigatória. Este estudo utilizou levantamento de dados, onde para coleta dos dados foi utilizado um questionário estruturado em perguntas fechadas, o qual foi enviado a 157 escritórios de Aracaju que possuem cadastro ativo no Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE) e que o e-mail de contato foi encontrado na internet.

Além da introdução, o estudo está estruturado da seguinte forma: apresenta a fundamentação teórica, que serve como sustentação teórica para o desenvolvimento do estudo, com foco nos conceitos de Rotinas de Escrituração e E social e tecnologia, a terceira

¹ Obrigações acessórias são declarações mensais, trimestrais ou anuais onde constam informações da empresa solicitadas pelo Governo, as quais constam por exemplo: receita efetiva, impostos apurados, folha de pagamento, etc. (LOPES, 2018)



parte, traçou-se o percurso metodológico da pesquisa, seguido da análise dos resultados. Por fim, são elencadas as considerações finais e referências.

TECNOLOGIAS NA PROFISSÃO CONTÁBIL

O avanço tecnológico facilitou a vida das organizações, sendo seu principal avanço na aquisição de novas metodologias para obter-se maior praticidade e rapidez. Sendo assim, foram criados novos sistemas com o propósito de facilitar de forma eficaz cada setor.

Segundo Corazzim (2017) a evolução tecnológica tornou-se indispensável, impactando diretamente a contabilidade. As instituições começaram a definir seu nível de competitividade através de seu investimento na tecnologia.

De acordo com Diógenes (2006) a contabilidade era realizada de forma manual antes de ser introduzida a tecnologia. Realizada de forma manual impacta de forma negativa na escrituração, elaboração dos demonstrativos e na análise de demonstrativos para tomada de decisões. Corazzim (2017) ainda destaca que a aplicação da tecnologia à contabilidade houve um ganho em agilidade nas rotinas, uma vez que a tecnologia facilitou com as criações de sistemas. Em contrapartida, exigiu que os profissionais da área se adequassem às novidades tecnológicas. Lizote e Mariot (2012) destacam que com as mudanças trazidas pelo desenvolvimento tecnológico, o Governo Federal, embasado na emenda constitucional, determinou que as administrações tributárias atuassem de forma integrada. Com essa alteração foi dado origem ao SPED e seus subprojetos.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

O SPED, lançado em 2007 como parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (2007-2010) visa a modernização do elo entre os contribuintes e fisco. É importante destacar que quantidade de obrigações acessórias não serão diminuídas, poderão até aumentar com o decorrer da implantação total do sistema. O objetivo principal é simplificar o modo como as informações são repassadas para o fisco, facilitando toda fiscalização e tornando veloz a identificação de ilícitos tributários. (AZEVEDO; MARIANO, 2010)

A ressalva do autor quanto a ideia que as obrigações acessórias teriam seu volume reduzido é fundamental para entender quais os objetivos que levaram o Governo a adotar estas novas tecnologias como forma de melhorar suas ferramentas fiscalizatórias, destacando o ponto onde o autor explicita o possível aumento das obrigações pois com a simplificação mais informações poderão ser exigidas.

Pois para Jordão et. al (2016, p.130) o SPED colabora “para redução de tempo, custos, fraudes, sonegação, erros e burocracias; [...] mais eficiência e eficácia na fiscalização,



impactando na agilidade e confiabilidade das informações, com a modernização e otimização de processos e em maior arrecadação de tributos.” Tal percepção evidencia o objetivo de diminuir a sonegação de impostos, a qual reflete de forma negativa para as contas públicas e na competitividade entre as empresas, já que esta ilegalidade se torna uma vantagem competitiva para o autor da sonegação.

O universo do SPED abarca 12 projetos que constituem toda integração almejada pelo governo, a conhecer os principais: O Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e); Escrituração Contábil Digital (ECD); Escrituração Fiscal Digital (EFD); Nota Fiscal Eletrônica (NF-e); Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) e-Financeira; Sistema de escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (eSocial); Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e). (RECEITA FEDERAL, 2018)

Tendo em vista este volume de projetos elaborados pelo governo, fica explícito o entendimento da necessidade de utilizar as novas formas de tecnologias em favor de um maior controle sobre as operações efetuadas pelas empresas, tal característica faz parte do conceito de Governo Eletrônico (GE), o qual utiliza-se de ferramentas tecnológicas para melhorar a eficiência e eficácia de seus serviços e melhor cumprimento das suas exigências.

O SPED vem demonstrando bastante êxito, exibindo transparência sobre as informações prestadas pelas empresas, melhora na fiscalização por parte do fisco e uma maior tempestividade acerca dos dados, diminuindo a necessidade de fiscalizações físicas que por consequência baixam os custos e aperfeiçoam o controle. (ORIGUELA, 2017).

Tal constatação evidencia que a criação do SPED melhora as formas de fiscalização utilizadas, conseqüentemente aumentam sua eficiência no momento da arrecadação, monitoramento e controle dos créditos devidos por parte das empresas à Administração Pública.

Para as empresas, foi necessário um maior investimento em tecnologia de informação gerando uma maior automação no controle interno e nos procedimentos de escrituração contábil, tornando mais fidedigna e melhorando a qualidade das informações que ajudarão na tomada de decisão por parte dos gestores. (DE ALMEIDA, 2017)

“Não se pode deixar de evidenciar que [...] para micro, pequenas e médias empresas as transformações serão enormes, [...] pois num futuro próximo terão que estruturar-se para cumprir com as obrigações demandadas pelo SPED.” (SASSO, ROSA, BARBOSA; 2011)

A partir da elucidação dos autores, fica claro os benefícios ocasionados pela implantação do programa pois intensificou a modernização das formas de tratamento das informações, convergindo para padrões internacionais de contabilidade.



ESCRITURAÇÃO DIGITAL DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS – ESOCIAL

O E-social foi implantado em 2014 pelo decreto nº 8373 que tem por sua finalidade tornar padrão a sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, de acordo com seu art. 2º. É composto pela sua escrituração digital, que deve conter as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. (CASA CIVIL, 2014).

Como mencionado, ele faz parte do SPED, reunindo todas as informações trabalhistas e previdenciárias. Conta com o envolvimento do Ministério do Trabalho, Receita Federal do Brasil, a Secretaria da Previdência Social, o Instituto Nacional do Seguro Social e a Caixa Econômica Federal. (MAIA, 2017).

Sua implantação garantirá os direitos previdenciários e trabalhistas, além de simplificar o cumprimento de obrigações, eliminando a redundância de informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas. Ao todo, o projeto reúne de forma unificada 15 obrigações acessórias. Tais obrigações acessórias são Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT (CAGED), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), etc. (ESOCIAL, 2017)

É necessário destacar que o Governo não dispensará as informações ou os documentos que são devidos na relação de trabalho, todavia o eSocial irá assumir cada programa em um sistema único, absorvendo 80% das obrigações acessórias. (VELLUCCI apud MARIN; SILVA; GONÇALVES, 2015).

Os objetivos principais do programa são possibilitar um maior cumprimento dos direitos trabalhistas e previdenciários a partir de uma absoluta uniformidade e padronização das informações, sendo claro o caráter fiscalizatório acerca dos vínculos empregatícios dos quais serão destacados os pontos a seguir:

- Unificação de todos os dados do trabalhador desde sua contratação até sua rescisão;
- Tempestividade das informações trabalhistas e previdenciárias, tornando mais ágil o processo de controle;
- Descomplicar o cumprimento das obrigações acessórias;
- Melhorar a qualidade dos dados das relações de trabalho.

(Portal eSocial,2017)

O sistema trará melhorias para a administração do Governo, da mesma forma para os escritórios de contabilidade, sem esquecer dos encarregados do setor de recursos humanos das empresas que precisam adaptar-se a esta nova realidade. Não obstante, o Sistema de Escrituração alterou conceitos e gerou uma maior competitividade do país, sempre há melhorias nos sistemas que trarão mudanças significativas nas rotinas trabalhistas. (RIBEIRO, 2015)



Tais pontos elucidados pelo autor demonstram o propósito de simplificação e desburocratização no cumprimento das obrigações, acrescentando os benefícios sociais previsto pelo melhor tratamento dos dados trabalhistas que anteriormente possuíam uma grande dificuldade de fiscalização pois necessitavam de uma visita no local para verificar as ilegalidades cometidas pelas empresas.

Para Filipin et al.(2016) “Seu impacto deverá ser grande com relação às tecnologias e processos, pois envolverá quantidades massivas de dados, [...] diminuição dos prazos de entrega de informações, sendo algumas em tempo real.[...]” Tamanha mudança cultural será necessária para que a implantação do sistema ocorra de maneira tranquila, a capacitação dos envolvidos e a modernização das ferramentas torna-se fundamental para que o projeto seja utilizado em todo seu potencial e para atender as exigências do mesmo.

METODOLOGIA

A metodologia do estudo sistematiza os métodos e procedimentos necessários para que os objetivos gerais e específicos elencados na introdução fossem alcançados, traçando de forma linear como as tarefas foram feitas. Para Pradoanov (2013, p.14) “A metodologia é aplicação de procedimento e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.”

A pesquisa caracterizou-se pela forma exploratória que segundo Pradoanov (2013, p.51-52) “[...] tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa,” tal abordagem em conjunto com a forma descritiva, onde é observado o objeto de estudo sem a interferência do pesquisador com intuito de apenas relatar as características da amostra estudada e tratar os dados coletados. (PRADOANOV, 2013) Tais procedimentos destacados pelo autor, caracterizam-se também pela definição de qual tipo de pesquisa foi utilizada na procura da resposta para o problema encontrado.

A pesquisa bibliográfica, a qual segundo Gil (1994, apud LIMA, MIOTO. 2007, p.40) “possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto [...]” e a pesquisa documental que segundo Gil (2002, p.45) “segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas cabe considerar que, enquanto na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas, sobretudo por material impresso localizado nas bibliotecas, na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas.”

A delimitação do universo estudado ocorreu com base na conceituação de Lakatos e Marconi (2003, p.223) a qual “consiste em explicitar que pessoas ou coisas, fenômenos etc. serão pesquisados, enumerando suas. características comuns, como, por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem etc.” O universo da pesquisa foi 232 escritórios de contabilidade localizados na cidade de Aracaju, deste somente 150 foram escolhidos a partir do método de amostragem não-probabilística de forma intencional pois para melhor viabilizar a coleta dos dados, somente os escritórios que possuem e-mail destacados nos meios de buscas da internet foram selecionados para atribuição do



questionário, por conta da baixo retorno dos e-mails enviados, a amostra totalizou somente 7 escritórios respondentes.

Após a coleta através das pesquisas elencadas anteriormente, foi necessária uma pesquisa de campo e levantamento, para Gil (2002, p.50) “caracterizam-se pela interrogação direta [...] a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.” O método utilizado foi o estudo de caso, tal método caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e preocupando-se em estabelecer similaridades entre situações, a parti daí, estabelecer uma base para generalizações, sendo muito utilizado para coleta de dados na área de ciências sociais (Administração, Direito, Economia, etc...). (CESAR, 2005).

Com o propósito de operacionalizar a pesquisa foi usado o questionário com perguntas de "estimação ou avaliação" pois facilita a coleta dos dados coletados e melhora a análise dos mesmos, ao "emitir um julgamento através de uma escala com vários graus de intensidade para um mesmo item. As respostas sugeridas são quantitativas e indicam um grau de intensidade crescente ou decrescente." (LAKATOS, MARCONI. 2003, p.206) Para tratamento dos dados utilizar-se do método estatístico para transcrevê-los para gráficos e tabelas, segundo Lakatos (1981, apud LAKATOS e MARCONI. 2003, p.108) "o método estatístico significa redução de fenômenos sociológicos, políticos, econômicos etc. a termos quantitativos e a manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenômenos entre si e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado."

Após a coleta dos dados foi necessário uma elaboração e classificação sistemática dos dados para que ocorresse uma seleção, codificação e tabulação dos mesmos. Para Lakatos e Marconi (2003, p.167) “Uma vez manipulados os dados e obtidos os resultados, o passo seguinte é a análise e interpretação dos mesmos, constituindo-se ambas no núcleo central da pesquisa.” Há uma distinção sobre o significado de análise, a qual tenta evidenciar as conexões existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores, e a interpretação a qual “procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos. Em geral, a interpretação significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado [...].” (LAKATOS, MARCONI. 2003, p.168)

RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

O questionário demonstrado na imagem 1 foi utilizado para coletar os dados sobre as afirmativas acerca dos escritórios de Aracaju, tal questionário foi elaborado utilizando a escala de Likert como referência pois desta forma o grau de concordância foi melhor mensurado. Para melhor compreensão dos escritórios foi instruído no e-mail o propósito da pesquisa, seus objetivos e quais os passos para responder e enviar o questionário.

Imagem 1 - Questionário



| Indicadores | Variáveis |
|---------------------------|---|
| Tecnologias da Informação | <input type="radio"/> O investimento em novas tecnologias é essencial para a nova realidade dos escritórios de contabilidade. |
| | <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> |
| | <input type="radio"/> Sistemas integrados com os clientes aumentaram a produtividade. |
| | <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> |
| Rotinas de Escrituração | <input type="radio"/> A adoção de novas ferramentas tecnológicas diminuiu o retrabalho nas rotinas de escrituração. |
| | <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> |
| Capacitação | <input type="radio"/> É necessária uma permanente atualização dos colaboradores frente aos novos desafios. |
| | <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> |
| | <input type="radio"/> O investimento em cursos acerca do eSocial foi amplo e suficiente para uma melhor adequação. |
| | <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> |
| eSocial | <input type="radio"/> O investimento necessário para implantação do eSocial trouxe retorno para os escritórios. |
| | <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> |
| | <input type="radio"/> Tal ferramenta trouxe melhorias significativas para os escritórios e clientes destes. |
| | <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

Após o recebimento de todos os questionários foram tratadas as respostas para melhor entendimento da visão dos contabilistas, acerca do impacto do E-social, para isto houve a tabelamento das respostas, onde os escritórios foram identificados de A à G e suas respectivas respostas indicando em uma escala de 1 à 5, onde Discordo Totalmente é 1 e Concordo Totalmente é 5 , tal tabela é demonstrada da imagem 2.

Imagem 2 – Tabela de Respostas

| INDICADORES | A | B | C | D | E | F | G |
|--------------------------|---|---|---|---|---|---|---|
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | 5 | 4 | 1 | 5 | 2 | 4 | 5 |



| | | | | | | | |
|--------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|
| ROTINAS DE ESCRITURAÇÃO | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| CAPACITAÇÃO | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| E-social | 4 | 1 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| | 2 | 1 | 1 | 4 | 2 | 4 | 5 |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

Ao analisar as respostas de forma breve e superficial, fica claro que houve muita concordância com as afirmativas elencadas na pesquisa, o que demonstra que as novas tecnologias impactam as rotinas de escrituração dos escritórios de contabilidade.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o propósito de melhorar a compreensão acerca das respostas, será melhor evidenciado ao destacar cada ponto do questionário de modo particular.

| O investimento em novas tecnologias é essencial para a nova realidade dos escritórios de contabilidade. | | | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| Escritórios | A | B | C | D | E | F | G | Média |
| Pontuação | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5,00 |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

As respostas acerca de tal afirmativa demonstram que para os escritórios é necessário o investimento em novas tecnologias, pois a nova realidade acirra a competição e tal investimento torna-se um diferencial competitivo, o qual pode ser decisivo na permanência ou não dentro do mercado.

| Sistemas integrados com os clientes aumentaram a produtividade. | | | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| Escritórios | A | B | C | D | E | F | G | Média |
| Pontuação | 5 | 4 | 1 | 5 | 2 | 4 | 5 | 3,71 |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

Ao questionar sobre os sistemas integrados, também conhecidos como *Enterprise Resource Planning* (ERP), as repostas foram um pouco menos positivas, pois houve escritórios que discordam totalmente e parcialmente deste aumento da produtividade, contudo é evidente que para maioria houve um ganho de produtividade, o qual pode melhorar a



relação do escritório com seu cliente pois as informações serão processadas de maneira mais rápida o que auxilia na tomada de decisão.

ROTINAS DE ESCRITURAÇÃO

As rotinas de escrituração sofreram grandes mudanças a partir da adoção de novas ferramentas tecnológicas por parte dos escritórios e empresas, principalmente no ponto do retrabalho ocasionado pela necessidade de prestar conta a diferentes órgãos. Ao questionar este ponto as respostas foram as seguintes:

| A adoção de novas ferramentas tecnológicas diminuiu o retrabalho nas rotinas de escrituração. | | | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| Escritórios | A | B | C | D | E | F | G | Média |
| Pontuação | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5,00 |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

O retrabalho era um problema dentro dos escritórios pois diminuía a produtividade e aumentava o custo das operações, a resposta positiva dos escritórios demonstra que as novas tecnologias implantadas dentro dos escritórios tiveram impacto na diminuição do retrabalho, o que melhora significativamente o trabalho dos colaboradores, deixando-os livres para atuar de forma mais estratégica dentro do escritório.

CAPACITAÇÃO

O investimento na capacitação dos colaboradores é um diferencial competitivo na nova realidade, pois trata-se de um ativo intangível o conhecimento adquirido pelos mesmos. Ao questionar os escritórios acerca deste ponto teve-se as seguintes respostas:

| É necessária uma permanente atualização dos colaboradores frente aos novos desafios. | | | | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| Escritórios | A | B | C | D | E | F | G | Média |
| Pontuação | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4,86 |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

A concordância quase totalmente com a afirmativa demonstra que é necessária a permanente atualização dos colaboradores pois a realidade é alterada a todo momento e o investimento na capacitação dos mesmos para conseguirem enfrentar novos obstáculos, destaca o escritório na eficácia e eficiência dos seus serviços.

| O investimento em cursos acerca do E-social foi amplo e suficiente para uma melhor adequação. | | | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| Escritórios | A | B | C | D | E | F | G | Média |
| Pontuação | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 4,43 |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

Em comparação com a afirmativa anterior, nesta houve uma redução da média de concordância, destacando que mesmo assim continua alta. Tais respostas, podem evidenciar uma pequena deficiência no investimento em cursos para melhor compreensão da nova ferramenta exigida pelo Governo, cabe destacar que para um melhor aprofundamento acerca



deste ponto, uma pesquisa acerca da quantidade e qualidade dos cursos oferecidos pelo mercado e governo, demonstraria se há deficiência neste aspecto.

E-Social

O planejamento estratégico dos escritórios levou a mesmo sem a obrigatoriedade do E-social, a plataforma já era utilizada para verificar seu funcionamento e potenciais dificuldades que precisam ser solucionadas antes da data de sua obrigatoriedade, visando esta utilização antecipada, a opinião dos escritórios sobre as afirmativas do questionário foram:

| O investimento necessário para implantação do E-social trouxe retorno para os escritórios. | | | | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| Escritórios | A | B | C | D | E | F | G | Média |
| Pontuação | 4 | 1 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 3,86 |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

A maioria dos escritórios concordaram que houve retorno para o investimento necessário para a implantação do programa, tal fato inferi que os objetivos foram alcançados no que tange aos escritórios, cabe destacar que houve somente um escritório que discordou totalmente que o investimento não obteve retorno.

| Tal ferramenta trouxe melhorias significativas para os escritórios e clientes destes. | | | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| Escritórios | A | B | C | D | E | F | G | Média |
| Pontuação | 2 | 1 | 1 | 4 | 2 | 4 | 5 | 2,71 |

Fonte: Pesquisa de Campo (2017)

Ao correlacionar esta afirmativa com a anterior, fica claro a menor concordância acerca do impacto do E-social, desta forma é dedutível que houve retorno para o investimento, contudo as expectativas de melhorias tanto para os escritórios e clientes destes, não foram o suficiente. Evidenciando a necessidade de rever alguns pontos para que o programa traga mais melhorias para estes agentes, e não se torna um mero instrumento fiscalizatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados demonstram que houve impactos positivos nas rotinas de escrituração com a implantação do E-social, salientando os pontos negativos quando questionados acerca do retorno do investimento. Aponta também que os investimentos em novas tecnologias e na capacitação dos colaboradores são de suma importância para os escritórios de contabilidade, destacando a necessidade de atenção para que estas novas tecnologias sejam acrescentadas nos processos com o propósito de melhorar a eficiência do serviço ofertado, fica inferido que tal alocação de recursos gera uma vantagem competitiva perante aos demais concorrentes que não se preocupam em atualizar suas ferramentas e seus conhecimentos.

Evidencia-se também que as mudanças nas rotinas de escrituração, aumentaram a produtividade, diminuíram o retrabalho e tornaram o papel do profissional da contabilidade mais estratégico. Contudo, a falta de unanimidade a respeito das expectativas geradas a partir da implantação do E-social não foram totalmente atendidas, visto que para alguns dos



escritórios, não houve impactos tão significativos, confirmando a percepção que o programa é exclusivamente direcionado ao aumento nas formas de fiscalização.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 6028: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, dez. 2003. 2p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 6024: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, mai. 2003. 3p.

AZEVEDO, Osmar Reis.; MARIANO, Paulo Antônio **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital. 2. ed. São Paulo: IOB, 2010. 547p.**

BRASIL (País). Decreto n. 8.373, de 11 de dezembro de 2014. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial e dá outras providências. Diário Oficial da União de 12 de dezembro de 2014.

CESAR, AMRVC. Método do Estudo de Caso (Case studies) ou Método do Caso (Teaching Cases)? Uma análise dos dois métodos no Ensino e Pesquisa em Administração. **REMAC Revista Eletrônica Mackenzie de Casos, São Paulo-Brasil**, v. 1, n. 1, p. 1, 2005. <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCSA/remac/jul_dez_05/06.pdf> Acessado em: 01 maio.2018.

CORAZZIM, Giovanni. A Tecnologia da Informação na Contabilidade. **Revista Gestão em Foco**, [S.l.], n. 9, p. 44-50. 2017. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2017/008_alinhamento_quadros_otn.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2018.

DA SILVA, Cristiano Moreira et al. INTUIÇÃO SOBRE O NÍVEL DE PREPARO DAS EMPRESAS MINEIRAS PARA O CUMPRIMENTO DO ESOCIAL. **RAGC**, v. 4, n. 16, 2016. ISSN 2317-0484 Disponível em: <<http://fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/872/628>> Acesso em : 24 marc. 2018.



DE ALMEIDA, Silvia Regina. SPED: IMPACTOS DIRETOS NO CONTROLE INTERNO DE EMPRESAS PRIVADAS. **Ideias e Inovação-Lato Sensu**, v. 4, n. 1, p. 11, 2017.

Disponível em:

<<https://periodicos.set.edu.br/index.php/ideiaseinovacao/article/download/5069/2516>>

Acesso em: 24 mar. 2018.

DIÓGENES, Antônia. “A importância da Informática na Contabilidade” 07.02.2006

<<http://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-na-contabilidade/>>

Acessado em: 01 maio. 2018

eSocial. Conheça o eSocial. 29 de março de 2017. Disponível em:

<<http://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o>> Acesso em: 29/03/2018.

FILHO, José Gomes Pacheco; KRUGER, Samuel. eSocial - Modernidade na Prestação de Informações ao Governo Federal. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 223, p. 90, fev. 2017. ISSN 2526-8414. Disponível em:

<<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1515>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias et al. Um caleidoscópio de perspectivas sobre o sistema público de escrituração digital - SPED. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 12, n. 26, p. 119-140, fev. 2016. ISSN 2175-8069. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2015v12n26p119/31271>>. Acesso em: 13 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.5007/2175-8069.2015v12n26p119>.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTIFICA**; 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310p.

LIZOTE, Suzete Antonieta; MARIOT, Diego Menin. A estrutura do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): um estudo das novas obrigações. **Navus - Revista de Gestão e Tecnologia**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 17-25, sep. 2012. ISSN 2237-4558. Disponível em:

<<http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/73/52>>. Acesso em: 13 may 2018.

doi:<https://doi.org/10.22279/navus.2012.v2n2.p05-16.73>.

ORIGUELA, Leticia Aparecida. Os Principais Impactos do SPED na Profissão Contábil: Uma Análise da Percepção dos Profissionais de Contabilidade. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 1, p. 45-62, 2017. Disponível



em:<[http://www.cadteempa.com.br/ojs/index.php/httpwwwcadteempacombrojsindexphp/artic
le/view/139](http://www.cadteempa.com.br/ojs/index.php/httpwwwcadteempacombrojsindexphp/artic
le/view/139)> Acesso em: 04 abr. 2018.

RIBEIRO, Roseli dos Santos. E-social-as inovações nas rotinas do departamento de pessoal nas empresas e os seus impactos. 2015. Disponível em:<<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/9415>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

SPED. Apresentação. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>. Acesso em: 24/03/2018.

SIMIONI, Darlei. "Métodos de coleta de dados" 22.9.2010.
<<http://darleisimioni.blogspot.com.br/2010/09/metodos-de-coleta-de-dados.html>>
(07.04.2018) .

VELLUCCI, ROSANA GRIBL. OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL E SEUS REFLEXOS NAS ROTINAS DAS ORGANIZAÇÕES. 2017. Disponível em:<<http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1639>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

WRUBEL, Franciele; TOIGO, Leandro Augusto; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Mudanças nas rotinas contábeis: contradições institucionais e práxis humanas. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, ISSN 1678-6483, ISSN-e 2179-4936, **Vol. 14, Nº. 3, 2015** (Ejemplar dedicado a: set./dez.), págs. 1175-1204. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5478519>> Acesso em: 24 mar. 2018.